

# Atentado bombista N. 23 suscita condenações

Continuam a chegar ao nosso País mensagens de indignação e protesto contra o atentado bombista ocorrido no passado dia 17 em Maputo. As mensagens condenam a colúnia violação da soberania da República Popular de Moçambique pela África do Sul.

● O Presidente Kenneth Kaunda, da Zâmbia, condenou o assassinato de Ruth First, afirmando que o seu martírio pela liberdade deve estimular as nossas forças militantes revolucionárias para continuarem até ao fim a luta de libertação.

● Do Zimbabwé chegaram notícias de que o Primeiro-Ministro Robert Mugabe e alguns membros do seu Gabinete ficaram chocados ao tomarem conhecimento da morte de Ruth First e dos ferimentos causados a Aquino de Bragança.

● O Gabinete do Presidente francês, François Mitterrand, enviou uma mensagem a Aquino de Bragança. Também de Paris, Aquino de Bragança recebeu mensagens do escritor francês, Régis Debray e do jornalista Simon Malley, director do semanário «Afrique-Asie», e do professor Jean Ziegler, escritor e parlamentar suíço.

● O Comité da Esquerda Chilena, em Maputo, apresentou as suas condolências ao ANC, legítima vanguarda do Povo sul-africano pelo trágico e brutal assassinato de Ruth First.

● A representação do Partido Comunista do Chile, na RPM, exprimiu a sua indignação pelo acto selvagem que vitimou a militante do ANC, Ruth First.

● O Presidente Nino Vieira, da Guiné-Bissau, numa mensagem dirigida ao seu homólogo moçambicano, Samora Machel, condenou o atentado à bomba classificando-o de «bárbaro» e de «ignóbil crime».

● A família e amigos de Aquino de Bragança receberam telefonemas de Lisboa dos Majores Otelio Saraiva e Melo Antunes, ambos figuras-chave do golpe de Estado do 25 de Abril de 1974, em Portugal.